6.
Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. (Voloshinov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 1979.

_____. "In" MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística**. Vol. 1. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

_____. "In" JOBIM E SOUZA, S. **Infância e Linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. São Paulo: Editora Papirus, 1995.

BAZERMAN, C. **Gêneros Textuais, tipificação e interação**. Angela Paiva Dionísio, Judith Chambliss Hoffnagel, (orgs). Tradução e adaptação de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

BENTES, A. C. "In" MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. **Introdução à Linguística**. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

BUZZI, A. R. **Filosofia para Principiantes. A Existência Humana no Mundo**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

CASTILHO, A. T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo/ São Paulo: FAPESP/ Editora Contexto, 2010.

CORACINI, M. J. **Um Fazer Persuasivo. O Discurso Subjetivo da Ciência**. São Paulo/Campinas: Educ/Pontes, 1991.

FAIRCLOUGH, N. **Language and Power**. 2nd ed. London: Longman, 2001.

FÁVERO, L. L.. **Coesão e Coerência Textuais**. 11ª ed. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2006.

FIORIN, J. L. **Linguagem e Ideologia**. 8ª ed. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos.** São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

HALLIDAY, M. A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. 2nd ed. Edward Arnold, 1994.

_____ **An Introduction to Functional Grammar**. Revised by Christian M. I. M. Matthiessen. 3rd ed. Hodder Education, 2004.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

_____. & HASAN R. **Language, Context and Text: Aspect of Language in a Social Semiotic Perspective.** Victoria, Australia: Deakin University, 1985.

HAWAD, H. F. **Fundamentação Teórica. "**In" **Tema, Sujeito e Agente: A voz passiva portuguesa em perspectiva sistêmico-funcional.** Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PUC, 2002. 153 p.

HJELMSLEV, L. "In" KOCH, I. V. **Linguística Textual: Introdução.** 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

HUNSTON, S. **Corpora in Applied Linguistics**. The Cambridge Applied Linguistics Series. University of Birmingham. Cambridge University Press.

IDEB. **IDEB 2007 revela melhorias no Ensino Fundamental**. Disponível em http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/noticias/ideb-2007-revela-melhorias-no-ensino-fundamental/. Acesso feito em 9 de julho de 2011.

INAF. **O que está escrito?** Disponível em http://revistaepoca. globo. com /Revista/Epoca. Acesso feito em 9 de julho de 2011.

KOCH, I. V.. **A Coesão Textual**. 20ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

_____. **Argumentação e Linguagem**. 7ª ed. revista. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

_____. **As Tramas do Texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

_____. FÁVERO, L. L. **Lingüística Textual: Introdução**. 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOITA LOPES, L. P. da (org.). "In" FABRÍCIO, Branca Falabella et alii. **Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOURA NEVES, M. H. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2004.

MUSSALIM, F. BENTES, A. C (orgs). **Introdução à Lingüística – domínios e fronteiras.** Vol. 1. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

NÓBREGA, A. N. A. **Linguagem: uma perspectiva sociossemiótica.** "In" **Narrativas e avaliação no processo de construção do conhecimento pedagógico: abordadem sociocultural e sociossemiótica**. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PUC, 2009, 244 p.

PIGNATARI, D. **Informação. Linguagem. Comunicação**. 6ª ed. Coleção Debates. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

PISA 2009: **Brasil está entre os países que mais evoluíram na educação**. Disponível em http://oglobo.globo.com/educacao/pisa-2009-brasil-esta-entre-os-paises-que-mais-evoluiram-na-educacao-mas-ainda-ocupa-as. Acesso feito em 9 de julho de 2011.

REVISTA ÉPOCA. **Brasil – NOTÍCIAS – Ensino em recuperação. Revistaépoca.globo.com/Revista/Epoca.** *Acesso feito em 9 de julho de 2011.*

SAVIOLI, F. P. & FIORIN, J. L. **Lições de Texto, Leitura e Redação**. 5ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2008.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

7.
Anexo

Redações que não fizeram parte da pesquisa

1. Viviane

Sim. o fato é, nas favelas os bandidos se acham que eles são os donos do pedaço, que as policias não podem entrar na comunidade. E quando os policiais entram que não e sempre muitos inocentes acabam morrendo, infelismente. Os bandidos acabam influenciando as crianças a entre no tráfico na ilusão de ter uma vida melhor, mas a realidade e uma só a morte precocemente, exemplo comuns que nós vemos muito na TV, um jovem bandido da favela do macaco, roubar um carro de um empresário e o matá, muita das vezes os chefes da favelas mandam menores rouba porque eles não vão preso, mas vão para febem, que acabam fugindo para as favelas de novo com isso concluir que o lugar de bandido e na favela onde eles considera lugar a "lei da sobrevivência"

2. Mayara

Não. Porque a favela, apesar de ser conhecida como lugar de bandido, não necessariamente são encontrados somente bandidos. Existem muitas pessoas que por não terem condições e pela favela ser um lugar mais fácil de conseguir noradia, residem na favela e são pessoas honestas, não roubam, não matam, não tem envolvimento com tráfico, mas são considerados ou confundidos com bandidos. E bandidos podem ser encontrados em qualquer lugar, podem pertencer a qualquer classe social, não moram na favela e nem por isso deixam de ser bandidos.

3. Stéfany

Não podemos generalizar essa situação, falamos que o bandido necessariamente mora em favela, pelo fato de possuir, barracos amontoados por precariedade. Se formos dizer que todos que lá reside são bandidos, é mentira, porque possui gente de boa índole, com caráter, que só estão ali, porque não acharam, não tiveram uma oportunidade para mostrarem que estão ali por acaso, porém criam seus filhos com dignidade. Mas também possuem as más sementes, que por acaso germinam,

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

envolvendo todos ao redor. Na favela não é lugar de bandido, mas sim lugar de baixa estrutura familiar, que pessoas sem condições batalham por um pedaço de terra, que infelizmente esses "bandidos" pela estatura das casas, por serem pequenas, sem acabamento se estalam fazendo que a sociedade sem conhecimento de tudo que eles passam, generalizam chamando de bandidos todos que moram por necessidade. Porém, possui sim bandidos que reside na favela, que fazem dessas pessoas como saída, obrigando passar por coisas, que não precisariam se estivessem em lugares de boa aparência. Minha opinião vai para os dois lados, essa é nossa realidade; Infelizmente!

4. Suzanna

Favela é um lugar onde podemos encontrar pessoas humildes, com caráter e com vontade de vencer na vida. Os bandidos não se localizam apenas em favelas, hoje em dia é comum vermos homens e mulheres de classe média e alta, praticando normalmente diversos crimes e delitos e por terem boas condições econômicas, não são chamados de bandidos. Essas pessoas se escondem nas suas posses, dizendo que não precisam disso para sobreviver e acabam se mantendo liberdades, por terem dinheiro para contratar bons advogados, livrando-se da prisão.

5. Danielle

Sim, embora todo lugar existe bandido, temos a favela como casa deles, A maioria dos bandidos vem de uma família pobre, de baixa renda, que muitas vezes não tem o que comer o que vestir e eles escolhem o caminho do tráfico como a solução de todos os problemas, mas não podemos esquecer que na favela existe pessoas de bem, pessoas que trabalham honestamente para sustentar seus familiares. As famílias crentes que moram na favela criam seus filhos e quando eles crescem a maioria deles viram bandidos por que não tem outra opção de vida e por isso entram no caminho das drogas que é um caminho sem volta e esquecem que lá na frente eles mesmo são os prejudicados.

6. Bruna

Eu afirmo que existem pessoas realmente que estão ali por opção, porém existem sim bandido em favela mais eu não afirmo que favela é lugar de bandido, eu afirmo que depende; exemplos: um filho de papai e mamãe que normalmente mora na

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

zona sul vai para a favela para comprar drogas, mas para conseguir comprar drogas muitas vezes rouba, porém todos sabem que ele é um bandido logo ele não mora na favela, então um adolescente que mora na favela pode ser considerando um bandido, só porque ele mora na favela? Afirmo que não, um outro exemplo que posso citar: um adolescente mora numa favela ou seja uma comunidade, não é porque ela mora numa comunidade ou convive com bandido é que ela vai ser um adulto criminoso (bandido) se ele tiver consciência que aquilo é errado e que futuramente vai prejudica-lo ele não vai cometer o erro de cair nessa; agora se a pessoa em geral, não tem opinião própria e afirma que aquilo é bonito, interessante é uma opção dela, mais que favela é lugar de bandido.

Obs: Defendo a minha opinião e afirmo que não é correto afirma que favela é lugar de bandido, pois não afirmo que bandido tem em qualquer porém afirmo que não é só pobre que é bandido só porque mora na favela existem bacanas que na verdade são bandidos porém não moram em favelas (comunidades). Existe sem bandidos em comunidades mas não é correto afirma que favela é lugar de bandido.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

7. Roberta

No meu ponto de vista, favela é sim lugar de bandido, “toda” favela tem boca de fumo e traficante. Mas a maioria dos moradores são pessoas de bem, a sociedade tem uma grande dificuldade para saber “rotular” favela. Favela também tem seus momentos difíceis, como por exemplo a secretária do lar que trabalha na Zona Sul e chega às 22:00 h e não pode nem entrar por causa do “toque de recolher”. Mas também tem seus momentos de glória, como quando Michael Jakson gravou seu clip com a Banda Olodum.

“Eu só quero é ser feliz,
Andar tranquilamente na favela em que nasci.
E poder me orgulhar, e ter a consciência que o pobre tem seu lugar” (RAP DA FELICIDADE)

8. Amanda

Na minha opinião sim, as crianças em sua infância na favela vêem muitas coisas erradas por exemplo: desde pequenos eles aprendem á fumar maconha, atirar, pegar em

armas e principalmente roubar, aprendem essas coisas e crescem infelizmente nessa vida, que não leva ninguém a nada só a morte. Usam este termo favela, por ser bairros humildes, com condições de vida precárias, mas dentro dessas favelas existem sim muitas pessoas e famílias de bem, pessoas trabalhadoras, que acordam cedo todos os dias para terem seu sustento com dignidade, mães que lutam para seus filhos não entrarem em caminhos errados, isso temos que reconhecer e tratar com muito respeito essas pessoas que levam a vida de uma forma honesta, e só pelo fato de morarem em uma favela serem sempre taxados de bandidos. Mas infelizmente favela é sim lugar de bandido, é na favela que tem drogas, armas, coisas roubadas, é lá que eles "bandidos" se escondem e acabam influenciando crianças que estão crescendo ali dentro a entrarem nessa vida lamentável, muitos entram nessa vida para sobreviveram, terem o que comer e com esses argumentos a criminalidade em nosso país cresce a cada dia mais, e quem mais sofre nisso tudo são as famílias e os moradores da favela.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA

9. Joyce

Na minha opinião sim, porque na favela e o esconderijo do bandido mas também existe pessoas de bem, que na maioria das vezes não tem outro lugar para mora e a única opção e na favela. Mas o bandido aproveita desta situação, só porque é favela ele acha que pode comanda a favela e as pessoas muita das vezes quando há troca de tidos várias pessoas trabalhadores e inocentes morrem no tiroteio. Que muitas das vezes as pessoas entra em conflitos com a polícia e o bandido apesar de ser favela ou não elas querem chegar em casa e fica com seus filhos que muitas das vezes eles ficam cheio do crime porque ele ver o bandido em cima do morro com o fússil por alto das crianças querem emitar e entra no mundo do tráfico.

10. Anália

Com condições pequenas na vida financeira; nós vivemos em organizações precárias e pequenas opções. Temos dificuldade de passar o que pensamos para quem está em nossa volta. Mais a verdade é que vivemos num meio de criminalidade em todos os graus. Só que com a convivência das crianças e de outras pessoas que por serem aflingidas e oprimidas na obrigação de esconder armas e até drogas por falta de dinheiro fazem uma escolha errada. Falta oportunidade de emprego, e acreditam que a

droga é muito utilizada e com isso a facilidade de vender e ganhar o dinheiro, esquecendo o perigo dá própria vida moral e dá morte. Estão sempre com a fantasia do perigo ser melhor, por absurdos que esse comércio causa. Não se importam nas conseqüências e causas; só veem o valor do dinheiro e da nescessidade que ocorre com desemprego e outras opções que não aparescem.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912644/CA